

**PAPARAZZI À BRASILEIRA: A VEICULAÇÃO DE CUBA NO JORNAL FOLHA DE S. PAULO (1989 - 2000).** *Clarissa Brasil, Claudia Wasserman (orient.)* (UFRGS).

Genericamente a historiografia latino-americana a respeito da Revolução Cubana definiu o país como uma ameaça e um perigo sub-continental e mundial nos anos 1960 e como um problema particular e interno nos anos 1990. Este trabalho tem por objetivo analisar como o jornal *Folha de S. Paulo* veiculou notícias a respeito de Cuba durante a década de 1990. No início da delimitação proposta, o socialismo real passou pela maior crise da sua existência, frente ao desmantelamento da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Analisar um objeto a partir da recepção jornalística (textos e iconografia) significa mudar o enfoque tradicional, que visa refletir "o que aconteceu", para um enfoque diferente, que visa refletir sobre "como se noticiou o acontecido". Ao longo da pesquisa tornou-se imprescindível verificar as mudanças ocorridas na economia-mundo depois da abertura econômica dos países do leste europeu e analisar seus reflexos na consolidação do sistema capitalista, estabelecendo uma relação com o posicionamento de Fidel Castro frente às reformas socialistas implantadas por Michail Gorbatchev. Essa relação foi observada a partir da ótica do veículo pesquisado. A *Folha de S. Paulo*, bem como a maior parte da imprensa internacional, passou a vincular a crise do socialismo soviético como a crise do socialismo em geral. Nos primeiros anos da pesquisa, a economia cubana passou por grandes dificuldades, na medida em que perdia seu maior apoio com a implementação da *glasnost*. Na segunda metade da década de noventa, percebe-se uma recuperação daquela economia e um aumento da credibilidade do país por parte do veículo pesquisado. A metodologia para a realização da pesquisa foi a leitura intensiva dos exemplares do jornal entre janeiro de 1989 e dezembro de 2000, bem como um aprofundamento teórico sobre manipulação dos dados de investigação acerca da recepção de fenômenos históricos territorialmente distantes.